

CITURS18 Corunha



---

# TURISMO SOCIAL SÉNIOR: CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DO IDOSO INSTITUCIONALIZADO, NA REGIÃO DO ALENTEJO

Autores: Joana Moita, Carla Vivas, Susana Leal e Sandra Oliveira

Instituto Politécnico de Santarém, Portugal

Projeto cofinanciado por:



# Estrutura

- Contextualização;
- Método;
- Resultados;
- Discussão dos resultados;
- Conclusões.



## Contextualização

- Processo de envelhecimento sem precedentes;
- Na Europa a percentagem da população com idade igual ou superior a 65 anos era em 2016 de 19,2% (Eurostat, 2018b);
- Necessidade de implementação de medidas alternativas que fomentem o envelhecimento ativo direcionado para **grupos socialmente desfavorecidos**.
- Solução: Turismo Social Sénior: **VOLTO JÁ!**



## Qual o perfil do idoso institucionalizado disponível para participar em Turismo Social Sénior?

### MÉTODO

Questionário – baseado no modelo de Nikitina e Vorontsova (2015).

<b>Linha de Análise</b>	<b>Indicadores/questões correspondentes</b>
1. Caracterização sociodemográfica	Identificação do género, da idade, do estado civil, do número de descendentes, do nível de instrução e das características do espaço de habitação.
2. Características da profissão	Recolha das características da carreira profissional.
3. Situação financeira	Perceção do nível financeiro do idoso face às despesas mensais e identificação do suporte financeiro.
4. Situação face à institucionalização	Identificação do tipo de serviço e do motivo da institucionalização.
5. Avaliação do grau de dependência dos indivíduos	Identificação do grau de dependência do inquirido.
6. Laços/redes de interação social e ocupação dos tempos livres	Pretende apurar a interação social do inquirido e laços, o sentimento perante a institucionalização e satisfação, a ocupação dos tempos livres e a preferência pelos serviços prestados.
7. Desejos futuros	Conhecer os desejos futuros em termos de atividades na instituição, participação, nomeadamente férias e explorar as preferências na participação em programa de turismo social.

## Amostra

Critérios de inclusão para aplicação do instrumento de recolha de dados:

- i) ter idade igual ou superior a 55 anos de idade;
- ii) ser utente da OES;
- iii) aceitar participar voluntariamente no estudo;
- iv) não apresentar limitações cognitivas ou ter evidente défice de compreensão que comprometam as respostas.

- **134 indivíduos seniores provenientes de oito OES localizadas em 8 concelhos:**
- Castelo de Vide e Alter do Chão (SCM de Castelo de Vide, SCM de Alter do Chão)
- Odemira (SCM de Odemira – Casa de Repouso de Colos)
- Viana do Alentejo (SCM de Alcáçovas)
- Grândola (Centro Social do Carvalhal – Grândola)
- Golegã, Almeirim e Chamusca (SCM da Golegã, SCM de Almeirim – Lar de São José e Centro de Apoio da Carregueira)

# Distribuição dos inquiridos por Concelho e por OES

MÉTODO

Amostra:

Concelho (região estatística NUTS II Alentejo)	Identificação da OES	Número de clientes inquiridos	%
Portalegre	SCM de Alter do Chão	12	20%
	SCM de Castelo de Vide	15	
Beja	SCM de Odemira – Casa de Repouso de Colos	19	14%
Évora	SCM de Alcáçovas	24	18%
Grândola	Centro Social do Carvalhal – Grândola	9	7%
Santarém	SCM da Golegã	20	41%
	SCM de Almeirim – Lar de São José	20	
	Centro de Apoio da Carregueira	15	
	Total clientes inquiridos	134	100%

## Caracterização sociodemográfica

		N	%	Total
<b>Género</b>	Feminino	93	69,4	134
	Masculino	41	30,6	
<b>Idade</b>	55-64	1	7	134
	65-74	26	19,4	
	75 ou +	107	79,9	
<b>Estado Civil</b>	Solteiro	12	9	134
	Casado(a)/União de facto	23	17,2	
	Divorciado/Viúvo	99	73,9	
<b>Descendentes Filhos</b>	Sim	115	89,1	129
	Não	14	10,8	
<b>Descendentes Netos</b>	Sim	115	89,1	134
	Não	19	14,8	

## Situação financeira e grau de dependência

	Categorias	n	%
<b>Situação financeira: Reforma suficiente</b>	Sim	39	30
	Não	91	70
<b>Situação financeira: Suporte de custos</b>	Família	59	63,4
	Poupanças de uma vida	32	34,4
	Amigos	1	1,1
	Outros	1	1,1
<b>Grau de dependência</b>	Dependência total	1	0,7
	Dependência grave	10	7,5
	Dependência moderada	20	14,9
	Dependência ligeira	39	29,1
	Independente	64	47,8

## Redes de interação social e ocupação dos tempos livres

Variável	Categorias	n	%
Companhia dia-a-dia	Filho/a	72	38,7
	Neto/a	22	11,8
	Irmão/irmã	13	7,0
	Cunhado/a	7	3,8
	Sobrinho/a	9	4,8
	Cônjuge	13	7,0
	Outro (colega ERPI, cuidadores, etc)	50	26,9
Se precisa de ajuda, recorre a quem	Amigo(a)s	5	2,9
	Familiar(es)	73	42,7
	Vizinho(s)	1	0,6
	Instituição	92	53,8

## Redes de interação social e ocupação dos tempos livres

Variável	Categorias	n	%
Ocupação dos tempos livres	Conversar	97	72,4
	Ver televisão	94	70,1
	Passear	56	41,8
	Ler	41	30,6
	Exercício físico	40	29,9
	Sesta	29	21,6
	Costura/renda/malha	27	20,1
	Família	25	18,7
	Café	20	14,9
	Palavras cruzadas	13	9,7
	Bricolage	7	5,2
	Rádio	7	5,2
	Voluntariado	5	3,7
	Jardinagem	4	3,0
	Tarefas domésticas	3	2,2
Outras	4	3,0	

## Redes de interação social e ocupação dos tempos livres

Variável	Categorias	n	%
Sente-se uma pessoa triste?	Sim	32	23,9
	Mais ou menos	58	43,3
	Não	44	32,8
Sente-se bem na instituição?	Sim	110	82,1
	Mais ou menos	21	15,7
	Não	3	2,2
Serviços mais importantes	Higiene	93	69,4
	Alimentação	84	62,7
	Médico/enfermagem	76	56,7
	Cama/almofada	51	38,1
	Sofá/cadeirão	38	28,4
	Televisão	29	21,6
	Outros	8	5,9

## Disponibilidade na participação em programas de turismo social

Variável	Categorias	n	%
Sente-se uma pessoa triste?	Sim	32	23,9
	Mais ou menos	58	43,3
	Não	44	32,8
Sente-se bem na instituição?	Sim	110	82,1
	Mais ou menos	21	15,7
	Não	3	2,2
Serviços mais importantes	Higiene	93	69,4
	Alimentação	84	62,7
	Médico/enfermagem	76	56,7
	Cama/almofada	51	38,1
	Sofá/cadeirão	38	28,4
	Televisão	29	21,6
	Outros	8	5,9

## *Desejos futuros dos seniores institucionalizados*

Variável	Categorias	N	%
O que gostaria que a instituição lhe proporcionasse no futuro (n=134)	Passeios	74	55,2
	Festas	45	33,6
	Massagens	30	22,4
	Trabalhos Manuais	23	17,2
	Visita a bibliotecas	20	14,9
	Aulas de culinária	14	10,4
	Aulas de dança	13	9,7
	Piscina	12	9,0
	loga	2	1,5
	Outros	10	7,5

## *Desejos futuros dos seniores institucionalizados*

<b>Se fosse passear "ca dentro", o que lhe interessaria mais? (n=134)</b>	Teatro/revista	60	44,8
	Feiras	50	37,3
	Praia	46	34,3
	Campo	36	26,9
	Aldeias típicas	31	23,1
	Parques/jardins botânicos	30	22,4
	Caminhadas na natureza	20	14,9
	Participar na vida comunitária/rural	18	13,4
	Outros	9	4,8
<b>Companhia durante o dia iria aumentar a sua felicidade? (n=133)</b>	Sim	97	72,9
	Não	36	27,1
<b>Conhecer/visitar novos lugares iria aumentar a sua felicidade? (n=133)</b>	Sim	93	69,9
	Não	40	30,1

## *Desejos futuros dos seniores institucionalizados*

<b>Gostaria de viajar/tirar férias? (n=133)</b>	Sim	100	75,2
	Não	33	24,8
<b>Companhia para férias (n=100)</b>	Amigos ERPI	48	48,0
	Família	47	47,0
	Cônjuge	9	9,0
	Amigos	7	7,0
	Sozinho	3	3,0
<b>Época preferida para férias (n=100)</b>	Primavera	31	31,0
	Verão	65	65,0
	Outono	29	29,0
	Inverno	12	11
<b>Destino de férias preferido (n=100)</b>	Portugal Centro	37	37,0
	Portugal Norte	36	36,0
	Portugal Sul	35	35,0
	Espanha	27	27,0
	Portugal Ilhas	24	24,0
	França	21	21,0
	Portugal Litoral	20	20,0
	Itália	19	19,0
	Portugal Interior	13	13,0
	Outro	8	8,0

## *Interesse em fazer férias na companhia de outro idoso em ERPI*

- Apresentam significativamente maior propensão por fazer férias na companhia de outro idoso em ERPI os idosos com escalão etário mais baixo (grupo etário 55-74), divorciados/viúvos/solteiros e cujas características de espaço/habitação correspondem a um misto entre rural/urbano.
- Na dimensão financeira, é possível identificar como significativa a tendência para os idosos que não consideram a sua reforma suficiente optarem por este tipo de programas.



## *Interesse em fazer férias na companhia de outro idoso em ERPI*

- Na dimensão social, o grupo de idosos que demonstra interesse em fazer turismo na companhia de outro idoso em ERPI:
  - é o que recorre não tanto à instituição sempre que necessita de ajuda,
  - o que menos valoriza o acompanhamento médico/enfermagem,
  - não valoriza a disponibilidade de cama embora
  - valoriza o serviço de alimentação,
  - uma boa cama/almofada,
  - com maior frequência ocupa os tempos livres com exercício físico.
- Revelam apetência por passeios em Portugal que tenham como destino a praia, sendo o Outono uma estação menos apreciada.

## *Interesse em conhecer novos lugares*

Quando considerado o total da amostra

os idosos que revelam “interesse em conhecer/visitar novos lugares para aumento da sua felicidade”, são, predominantemente:


- i) os que referem que “ter alguém consigo durante o dia aumentaria a sua felicidade” ( $\chi^2(2)=47,371$ ;  $p=0,000$ ;  $n=133$ )
- e; ii) residem em zonas mistas de “espaço rural e urbano” ( $\chi^2(2)=18,651$ ;  $p=0,000$ ;  $n=133$ ).



## ***CONCLUSÃO***

- Os indivíduos são maioritariamente mulheres, maiores de 75 anos e apresentam um nível de escolaridade baixo.
- Este grupo tem rendimentos reduzidos.
- Um segundo objetivo deste estudo foi uma tentativa de caracterização da rede social dos indivíduos desta região.
  - Os resultados sugerem a existência de uma rede de suporte bastante sólida dado que os mesmos indicam manter contacto próximo com os filhos e demais familiares.
  - Estar acompanhado durante o dia contribui para o sénior se sentir feliz.

## **CONCLUSÃO**

- Da análise dos interesses e preferência dos serviços/programas oferecidos pelas OES, constata-se que os idosos valorizam, em primeiro lugar, a satisfação das suas necessidades básicas mas também manifestam interesse por fazer turismo (i.e, viajar, tirar férias).
  - Acresce a vontade demonstrada em conhecer/visitar novos lugares como um fator que contribui para o aumento da sua felicidade.
  - Dentro do país, a sua preferência manifesta-se pela escolha da zona litoral, expressando igualmente disponibilidade para viagens internacionais (a escolha revela que valorizam a proximidade, mencionam principalmente Espanha e França).
- 

## *CONCLUSÃO*

Valorizam também a participação em passeios e excursões a outros locais, assim como a possibilidade de participar em festas, arraiais e massagens.

Os programas culturais são uma alternativa igualmente valorizada pelos idosos (teatro/revistas à portuguesa e visita a feiras).



## *CONCLUSÃO*

Este resultado coloca naturalmente enormes desafios às OES uma vez que a sua oferta é padronizada.

Se atendermos a que esta população é detentora de baixos rendimentos e se encontra institucionalizada, o turismo social sénior pode ser um meio que permita às OES ir de encontro às preferências dos seus utentes, sem comprometer a sustentabilidade financeira das mesmas.





gado

Dank U

Merci

mahalo

Kö

cubo

Grazie

Thank  
you

mauruuru

Tak

Gracias

Dziękuję

Děkuju

danke

Kii



[sandra.oliveira@esg.ipsantarem.pt](mailto:sandra.oliveira@esg.ipsantarem.pt) ou [susana.leal@esg.ipsantarem.pt](mailto:susana.leal@esg.ipsantarem.pt)